

Itamar reedita MP que impede cortes na Saúde

Sorocaba (SP) — O presidente Itamar Franco vai reeditar hoje a Medida Provisória 396, incluindo a saúde no rol de despesas que não podem sofrer corte no Orçamento. A medida visa possibilitar a liberação de recursos para o pagamento de hospitais conveniados com o Sistema Único de Saúde (SUS). A informação foi transmitida ontem, por telefone, pelo ministro da Casa Civil da Presidência, Tarcísio Carlos Cunha, ao presidente do Sindicato dos Hospitais do Estado de São Paulo, deputado federal Chafic Farhat (PPR/SP).

Chafic havia convocado a imprensa em Sorocaba para denunciar a falta de verbas para o pagamento dos hospitais, quando recebeu a ligação do ministro. A MP 396, com nova redação, deve sair no **Diário Oficial da União** que circula neste fim de semana. De acordo com Farhat, o Ministério da Saúde precisa pagar até segunda-feira CR\$ 180 bilhões aos hospitais referentes às inter-

nações e atendimentos ambulatoriais de dezembro, mas o ministro da Saúde, Henrique Santillo, já adiantou que não tem dinheiro para o pagamento.

Chafic alertou que o atraso na liberação dos recursos poderá levar à paralisação de 40 mil estabelecimentos de saúde em todo o País. "Os hospitais filantrópicos e privados e as clínicas de saúde não têm condições de suportar um atraso", disse. A reedição da MP 396, segundo ele, resolve o problema apenas em tese. "Na prática, o ministro Fernando Henrique Cardoso ainda precisa arrumar a verba para repassar ao Ministério da Saúde", explicou. O presidente do Sindicato dos Hospitais acredita que se houver vontade política o pagamento será feito em dia.

Campanha — O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj) lança durante o final de semana, na orla marítima da capital, campanha para alertar à população sobre a

atuação irregular dos planos de saúde. O objetivo da campanha é esclarecer aos segurados e usuários dessas empresas, cerca de dois milhões em todo o estado, que os planos têm obrigação de atender a todas as enfermidades relacionadas no Código Internacional de Doenças da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Um avião sobrevoará as praias da Zona Sul levando uma faixa com dizeres sobre a atuação das empresas de medicina de grupo e seguradoras. A campanha do Cremerj tem o apoio da Sociedade Médica do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro.

Celso Correa de Barros, conselheiro do Cremerj disse que, além de garantir atendimento a todas as doenças, os planos de saúde são obrigados por resolução do Conselho Federal de Medicina a assegurarem ao usuário livre escolha de médico, hospital, laboratório e serviços médicos.